



A literatura e a (re)escrita de si: Pluralidade de sentidos do sujeito frente ao cotidiano diverso a partir de leituras e escritas críticas em sala de aula

Autoria: Juliana Vittorazze Schroden de Paiva - - -

Resumo: Este trabalho tem como objeto de estudo as pesquisas realizadas pela socióloga francesa Michèle Petit a partir da observação dos resultados obtidos pelas ações de mediadores de leitura em contextos diversos. A abrangência analítica desta pesquisadora engloba sobretudo sujeitos e territórios onde se vivenciam diferentes situações de risco. A partir destas análises, buscamos em nossa abordagem apresentar a importância da reflexão, em sala de aula, sobre diferentes gêneros de obras literárias. Além das obras clássicas, é de extrema importância para a vivência no ambiente escolar explorar ainda a diversidade da literatura infantil e as literaturas produzidas em contextos culturais distintos, abarcando diferentes países e localidades geográficas muitas vezes pouco trabalhadas no contexto escolar. O objetivo deste estudo é promover possibilidades de reflexão e levar os sujeitos a conduzirem os próprios pensamentos e conclusões de maneira significativa frente a situações cotidianas e contemporâneas que eles mesmos vivenciam. A partir dessas leituras e análises coletivas e individuais parte-se para seguidas ou antecedentes criações textuais literárias e/ou argumentativas. Para tanto utilizar-se-á sempre como meio condutor, essencialmente, e a priori, a rede de significações que tais sujeitos já trazem em si mesmos em suas próprias vivências culturais e sociais. Como referencial teórico deste estudo, priorizamos, além de outros autores, as obras de Michel Foucault, dentre as quais, "As palavras e as coisas", e "A ordem do discurso". O reconhecimento de si próprio e do ambiente onde o sujeito se significa é fundamental para que se possa acrescentar novos sentidos ao discurso. Desta forma, as diversas vozes literárias nos trazem oportunidades de novas significações frente a situações que nos poderiam ser peculiares em determinados momentos. Ampliar e proporcionar novos olhares para si mesmo, frente a diversidade, e para as adversidades que os sujeitos contemporâneos são submetidos constantemente faz deste trabalho importante instrumento na prática discursiva.